

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROEG  
CAMPUS DE NATAL  
CURSO DE TURISMO**

**HORTÊNCIA PEREIRA DA SILVA**

**A PESQUISA ACADÊMICA NO CONTEXTO BRASILEIRO – UMA ANÁLISE  
EXPLORATÓRIA DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS NAS PRINCIPAIS  
REVISTAS TURÍSTICAS, EM 2013.**

**Natal/RN  
2015**

**HORTÊNCIA PEREIRA DA SILVA**

**A PESQUISA ACADÊMICA NO CONTEXTO BRASILEIRO – UMA ANÁLISE  
EXPLORATÓRIA DOS ARTIGOS PUBLICADOS NAS PRINCIPAIS REVISTAS  
TURÍSTICAS, EM 2013.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte como requisito parcial da avaliação para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

**Orientadora:**

Prof.<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Thalyta Soares dos Santos

**Natal/RN**

**2015**

**Catálogo da Publicação na Fonte.  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.**

Silva, Hortência Pereira Da

A Pesquisa Acadêmica No Contexto Brasileiro – Uma Análise Exploratória Dos Artigos Publicados Nas Principais Revistas Turísticas, Em 2013. / Hortência Pereira Da Silva. – Natal, RN, 2015.

44 p.

Orientador: Profª Dra. Thalyta Soares dos Santos.

Monografia (bacharelado). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Curso de Turismo

1. Artigo Científico – Pesquisa em Turismo. 2. Turismo. 3. Fontes de Pesquisas. I. Santos, Thalyta Soares dos Santos. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

UERN/BC

CDD 001



Governo do Estado do Rio Grande do Norte  
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura - SEEC  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN  
Campus Natal (CAN)  
Curso de Turismo  
Home Page: <http://www.uern.br>

## SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA I E SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA II


### COMPOSIÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

Discente Avaliado:  
**Hortência Pereira da Silva**

Título do Trabalho:  
**A Pesquisa Acadêmica no Contexto Brasileiro – Uma Análise Exploratória dos Artigos  
Publicados nas Principais Revistas Turísticas, em 2013**

Natureza do Trabalho: Projeto Monográfico ( ) Monografia ( X )

### BANCA EXAMINADORA

  
\_\_\_\_\_  
Prof.ª Thalyta Soares dos Santos  
Docente Orientador - UERN

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Augusto Carlos Avelino T. de Carvalho  
Docente UERN

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Alcêdo Pinheiro Galvão  
Docente UERN

Data da Apresentação:  
Natal, RN, 17 de dezembro de 2015.  
Local: Campus Natal

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar eu agradeço imensamente a Deus por me proporcionar a finalizar esse meu trabalho acadêmico me dando sempre forças e persistência para vencer os obstáculos assim colocando anjos na minha vida para que eu não desistisse.

Aos meus Pais, João Maria e Cleia Alves, por sempre estarem ao meu lado e me incentivando para que eu nunca desistisse, espero que com esse resultado possa retribuí-los como uma forma de agradecimento por tudo que fizeram por mim, e a minha irmã Katiane Larissa pelo apoio, obrigada.

A minha querida segunda família Maria Benedita e João Batista pela força e apoio que sempre me deram e que nunca deixaram de acreditar no meu potencial e por nunca saírem do meu lado. Amo muito a todos.

Aos meus queridos tios maravilhosos Claudete Alves e José Edivan abençoados anjos especiais da minha vida esses abriram sua casa e seus corações para facilitar a minha rotina em relação a faculdade. Muito obrigado por tudo e agradeço também a minha querida prima Thainá Marlia que me ajudou muito também em tempos em meus trabalhos facultativos e me estimulou para não desistir.

A minha querida amiga Laisse Calina por ter sido um dos papéis fundamentais da minha vida, minha estimadora de nunca desistir e de sempre me ajudar no que pode e junto com ela minha inesquecível outra amiga Itala Raiane pronta para todas as horas, em todos os momentos da minha vida, amizades como essas são impossíveis de desaparecerem, amo muito vocês minhas amadas e eternas amigas.

A minha querida equipe de trabalho Maria Alvanira e Gabriela Custódio sobre o apoio incondicional em todos os momentos.

Ao meu digníssimo orientador Teofilo Mattozo um dos principais mestres para a realização e progresso da construção desse trabalho obrigado pelo tempo dedicado, pela paciência e pela dedicação em todas as horas.

A amada professora Thalyta Soares que nos ajudou imensamente na finalização do trabalho sendo a minha luz no fim do túnel, obrigada por ter me ajudado e pela imensa contribuição.

## RESUMO

O trabalho apresenta a análise dos artigos científicos publicados nas principais revistas de turismo no ano de 2013 com Qualis B1 e B2 com o objetivo de analisar a estrutura, caracterizar as principais tendências temáticas da área, identificar preferências ou predominâncias de métodos utilizados e verificar principais carências e limitações. A metodologia utilizada foi o tipo descritivo, com análise quantitativa e de forma aplicada através do questionário. O trabalho não faz juízo de valor em cima dos artigos publicados e sim apenas foi realizada uma análise das informações fornecidas. Os temas mais abordados nas revistas foram: Política Turística e Administração turística mostrando a qualidade do setor na área do Turismo. Um fato que chama a atenção é a dificuldade de se obter informações que um artigo científico publicado deveria conter, por serem publicadas em revistas nacionais, como fontes de pesquisas.

Palavras-chave: Artigo Científico; Turismo; Fontes de Pesquisas.

\*Resumo na monografia A pesquisa acadêmica no contexto brasileiro – uma análise exploratória dos artigos publicados nas principais revistas turísticas, em 2013, de Hortência Pereira da Silva, defendida em dezembro de 2015 no Curso de Turismo da UERN.

## **ABSTRACT**

This paper analyze scientific articles published in major tour magazines Qualis B1 and B2 in 2013, in order to evaluate the structure, characterize the main thematic, identify methodological preferences or predominance and its limitations. It was used a descriptive methodology, with quantitative analysis applied by an questionnaire. This is just an analysis of the information provided and value judgments were not made here. The main topics in the magazines were: Tourism Policy and Tourist Administration showing the quality of these areas in the tourism sector. What drew attention was the difficulty to obtain information that a scientific article should contain as research source.

Keywords: Scientific article; Tourism; Research sources.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Classes temáticas das revistas turísticas estudadas no ano de 2013.	27
Gráfico 2 – Tipos de Pesquisa – Quanto à abordagem dos periódicos estudados no ano de 2013. ....	30
Gráfico 3- Tipo de Pesquisa - Quanto aos Procedimentos dos periódicos estudados no ano de 2013. ....	31
Gráfico 4 - Tipo de Pesquisa-Quanto aos Objetivos dos periódicos estudados no ano de 2013. ....	32
Gráfico 5- Fonte de Dados dos periódicos pesquisados no ano de 2013. ....	33
Gráfico 6 - Técnicas para Coleta / Informações dos periódicos pesquisados no ano de 2013. ....	34
Gráfico 7 – Confiabilidade- Pesquisa Quantitativa dos periódicos pesquisados no ano de 2013. ....	35
Gráfico 8 – Apresentou Contribuições dos periódicos pesquisados no ano de 2013. ....	35



## FIGURAS DE FIGURAS

Figura 1 - Síntese da Metodologia de Pesquisa.....	22
--	----

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Periódicos Científicos de Turismo no Brasil .....	20
Tabela 2- Periódicos estudados, com suas respectivas frequências e percentual de publicações no ano de 2013.....	26
Tabela 3 – Frequência e percentual dos temas abordados nas revistas estudadas, no ano de 2013. ....	29

## **LISTA DE SIGLAS**

**CAPES** - Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior

**CDTE** - Centro de Documentação Turística da Espanha

**TGs** - Termos Genéricos

**UERN** - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

**UNIVESP** - Universidade Virtual do Estado de São Paulo

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>12</b>
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO	12
1.2	OBJETIVOS E PROBLEMA DA PESQUISA	12
1.2.1	<b>Objetivo Geral</b>	<b>12</b>
1.2.2	<b>Objetivos específicos</b>	<b>13</b>
1.2.3	<b>Problema da Pesquisa</b>	<b>13</b>
1.3	RELEVÂNCIA E DELIMITAÇÃO DO TEMA	14
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>15</b>
2.1	A PESQUISA E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS	15
2.2	OS MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	16
2.3	CLASSIFICAÇÃO DOS PERIÓDICOS NO QUALIS-CAPE	17
2.4	PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DE TURISMO NO BRASIL	18
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA DA PESQUISA</b>	<b>21</b>
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	21
3.2	DELIMITAÇÃO DA PESQUISA	23
3.3	DETERMINAÇÃO DO INSTRUMENTO E TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	23
3.4	TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS	24
<b>4</b>	<b>RESULTADOS DA PESQUISA</b>	<b>26</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS, LIMITAÇÕES E FUTURAS PESQUISAS</b>	<b>36</b>
5.1	SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS	37
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>38</b>
	<b>APÊNDICE</b>	<b>40</b>

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O trabalho acadêmico engloba ideias sintetizadas para: expor, provar, difundir, restaurar ou contrapor o conhecimento produzido, acumulado ou transmitido, que são utilizados como objeto de estudo, de dados explorados e de novas informações que desenvolvam os métodos educacionais, confirmando com Demo (2005) que afirma que a base principal para ter uma qualidade melhor na educação é preciso capturar informações, por isso a pesquisa é um processo que deve aparecer ao longo do trajeto educativo, como princípio educativo que é na base de qualquer proposta emancipatória.

Esses estudos são fundamentais para o avanço do conhecimento, pois possibilitam aos pesquisadores um cenário geral de determinada área do conhecimento, um caminho que busca a realidade, compreensão e novos métodos. Um dos meios de conhecer, avaliar e disseminar a produção científica de uma área específica do conhecimento é analisar a literatura acadêmica em determinado período de tempo ou a divulgada em determinado veículo.

## 1.2 OBJETIVOS E PROBLEMA DA PESQUISA

### 1.2.1 **Objetivo Geral**

Pesquisar a área de Turismo por meio da produção do conhecimento científico, considerando os artigos publicados nas principais revistas turísticas, em 2013, com classificação CAPES Qualis B<sub>1</sub> e B<sub>2</sub>.

### **1.2.2 Objetivos específicos**

- a) Analisar a estrutura dos artigos publicados nas revistas de Qualis B1 e B2 no ano de 2013 na área de Turismo;
- b) Caracterizar as principais tendências temáticas na área turística existentes nos artigos publicados.
- c) Identificar preferências ou predominâncias de métodos utilizados na pesquisa em Turismo.

Convém salientar que não é objetivo deste estudo avaliar a qualidade dos artigos sobre turismo, mas sim, realizar uma análise bibliométrica objetivando fornecer contribuições para futuras pesquisas a partir do levantamento das principais tendências temáticas, bem como na identificação dos métodos, instrumentos de coleta de dados ou a natureza dos estudos publicados no período referenciado.

### **1.2.3 Problema da Pesquisa**

O processo de formulação deste problema resulta de uma preocupação com o desenvolvimento da pesquisa científica que envolve as principais tendências metodológicas e tipológicas mais utilizadas nos artigos publicados nas revistas de Turismo no ano de 2013. Os seguintes problemas foram formulados em função de vários fatores essenciais sobre o assunto:

- a) Quais as principais tendências temáticas correlacionadas com as macro funções da área turística utilizadas nos artigos publicados nas principais revistas turísticas em 2013?
- b) Quais as principais metodologias utilizadas nos artigos publicados nas principais revistas turísticas em 2013?
- c) Quais as principais carências e limitações existentes nos artigos publicados nas principais revistas turísticas em 2013?

### 1.3 RELEVÂNCIA E DELIMITAÇÃO DO TEMA

A produção científica sobre turismo ainda é elementar, no que se refere à literatura procedente e divulgada no meio acadêmico, razão pela qual se torna necessário que se elaborem pesquisas dessa natureza para suprir a ausência de trabalhos que avaliem a produção científica no setor, o que justifica a importância deste estudo, um material indispensável para níveis de ensinamentos acadêmicos, sendo principais instrumentos de pesquisa e transmissores de conhecimentos.

Essa análise se faz necessária para que se caracterize a produção bibliográfica brasileira nesse âmbito e também a fim de estabelecer um cenário a partir do qual os autores, editores, acadêmicos, profissionais, professores e demais interessados no turismo possam situar-se entre as diversas publicações.

Na presente pesquisa, busca-se debater sobre assuntos relacionados à filosofia do conhecimento de turismo, ao propor a analisar títulos, nomes dos autores, áreas do conhecimento, mês da publicação, cenário temático, teórico e metodológico dos artigos publicados nas principais revistas turísticas em 2013.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A PESQUISA E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS

Os artigos publicados nas principais revistas da área de Turismo no ano de 2013 são exemplos que mostram que o ato de pesquisar é bastante importante para se conseguir fazer o levantamento de dados existentes sobre o determinado tema, conhece-lo e entender o que realmente se é publicado nestes artigos que o façam ter uma classificação e um mérito de importância para a pesquisa, servindo como objeto de estudo sendo utilizados como meios de busca de novas descobertas, assim como a publicação da professora da UNIVESP, Freitas (2014, p. 2) diz: "... a pesquisa como um processo de produção de conhecimentos para a compreensão de uma dada realidade, isto é, de conhecimentos que nos auxiliem na interpretação da realidade vivida...", ou seja, o ato de pesquisar está relacionado à produção de conhecimentos, quanto mais amplo forem à busca por novas e mais informações, maior seu conhecimento sobre aquele determinado assunto e mais novos métodos poderão ser criados para uma determinada ação, pesquisa, no sentido mais amplo, é um conjunto de atividades orientadas para a busca de um determinado conhecimento (RUDIO, 2011).

O fato de conhecer algo se dar pelo determinado momento que se realiza certa pesquisa sendo avaliados as principais informações e novos levantamentos dos dados, visto que o conhecimento está diretamente ligado à pesquisa, no âmbito acadêmico o ato de pesquisar é muito utilizado para realizar um projeto em um assunto específico sendo ampliado seus conhecimentos para desenvolver o texto, ou seja, o pesquisador é o principal responsável pela estrutura do trabalho, é à base da construção. "... o pesquisador descobre, pensa, sistematiza, conhece" (DEMO, 2005, p.13).

O sistema educacional se baseia no ato da pesquisa para a evolução e progressão dos conhecimentos estimulando o ato de adquirir novas informações e está apto ao ensino e suas operações, estando constante sempre nos métodos para reforçar e crescer a busca do novo, onde a pesquisa é



processo que deve aparecer em todo trajeto educativo, como princípio educativo que é na base de qualquer proposta emancipatória (DEMO 2005). A educação é um meio pelo qual se propaga o conhecimento, se faz novas descobertas de informações e que este serve como meio da evolução científica.

A pesquisa bibliográfica se baseia em uma investigação do tema para responder as principais questões e soluções do problema, para Freitas, 2014:

“... a produção de conhecimentos, a partir do trabalho de investigação científica resultante da pesquisa bibliográfica, exige do pesquisador: interpretação, produção de argumentações sobre o tema, resultados de seus estudos aprofundados do assunto, do tema e do problema. Nessa modalidade, os procedimentos de pesquisa solicitam do que concorde, discorde, discuta e problematize o tema à luz das ideias dos autores lidos” (FREITAS, 2014, p.22).

De maneira geral, a pesquisa é um método que utiliza as atitudes como instrumento, a coleta de dados, o conhecimento adquirido, todas as informações exploradas e analisadas pelo pesquisador, compartilhando os saberes.

## 2.2 OS MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Na área do conhecimento se faz necessário buscar fontes-bases para desenvolver o trabalho tendo a ciência como um fator valioso onde se inicia as investigações por meio de seus métodos, seguindo uma direção mostrando para onde se deve seguir, pois os métodos de investigação são, portanto, os diversos sistemas de procedimentos que se utilizam para obter conhecimentos científicos, os vários modelos de trabalho ou sequências lógicas que ajudam a obtenção do conhecimento científico e orientam a investigação científica (PAULINO, 2014). Contudo a análise das investigações são avaliados pelos méritos de qualidades abordados na exploração dos dados de modo a avaliar do como estão sendo estes obtidos, escritos, compreendidos e explicados.

O método científico no geral pode ser definido como um conjunto de regras ou princípios que procuram analisar o conhecimento de forma eficiente,

como os pesquisadores que tem como base de suas incríveis descobertas, variados métodos de encontrar estratégias que amplie seus conhecimentos para a execução da sua pesquisa, tendo como níveis de investigação de pesquisa quantitativa, baseada em quantidade obtida nos resultados, por exemplo, amostra, probabilidade, procedimentos estatísticos, e qualitativa busca entendimento para certas situações fundamentadas em certas hipóteses, pode também usar a dedução para suposições e a indução induzir algo para um fato mais certo de ser alcançado, obtendo uma conclusão geral.

Método é um procedimento regular, explícito e passível de ser repetido para conseguir algo material ou conceitual. Método científico é um conjunto de procedimentos por meio dos quais são propostos os problemas científicos e, a seguir, são colocadas à prova as hipóteses científicas (BUNGE, 1980).

### 2.3 CLASSIFICAÇÃO DOS PERIÓDICOS NO QUALIS-CAPES

Para um artigo ser publicado em uma determinada revista se é necessário possuir uma classificação sendo esta aplicada devido à análise da qualidade pela produção feita por meio da coleta de dados. De acordo com a CAPES, que avalia a qualidade dos artigos distribuindo através destes a classificação através de seus índices, Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela comissão para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo coleta de dados.

A classificação é atribuída pelo grau de qualidade dos artigos podendo ser A<sub>1</sub> e A<sub>2</sub> os de índices mais elevados atribuídas as revistas mais conceituadas de ter a melhor abordagem de conteúdo, seguidas dos conceitos B<sub>1</sub>, B<sub>2</sub>, B<sub>3</sub>, B<sub>4</sub>, B<sub>5</sub> de grau menor e C de peso nulo. Estes tipos de classificações são realizados pelo WEBQUALIS (<https://qualis.capes.gov.br>) que avaliam os critérios que as produções possuem e determinam o seu grau de qualidade e o âmbito de circulação, nacional, internacional e local. Porém, o Qualis não é a

única atividade atual da instituição, a CAPES também coordena e avalia os programas de pós-graduação no país. Durante a coleta de dados da CAPES, realizada pela própria instituição sobre as informações dos cursos de pós-graduação, os programas informam quais os periódicos onde seus docentes e discentes publicaram suas pesquisas (FRIGERI e MONTEIRO, 2012).

Sendo a qualidade o ponto principal avaliado e questionado para um periódico conseguir publicação devido à importância e o cuidado extremo da diversificação do conhecimento para o mundo atual, pois por meio destes artigos se obtém novas informações, com melhores conteúdos que enriquecem e desenvolve o mundo intelectual, quanto maior a fonte, maior o universo de conhecimentos a sociedade atual necessita de critérios confiáveis que avaliem e qualifiquem os veículos de disseminação, com vistas a permitir maior compartilhamento de conhecimentos, dentro de um projeto amplo de desenvolvimento global das nações e dos povos (BARBALHO, 2005).

A qualidade é um meio de verificação do nível que pode ser classificada a publicação, quanto maior sua classificação maior será a confiabilidade que o pesquisador terá em obter como um instrumento de seus estudos, por isso se é necessário o total de cuidado ao publicar um artigo científico em uma determinada revista, pois este terá que possuir bons argumentos que elevem sua classificação passando ao leitor a credibilidade das informações que ele procura conseguir através daquele meio.

## 2.4 PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DE TURISMO NO BRASIL

A área do Turismo possui diversos setores que contribuem para que a atividade se desenvolva sendo um dos principais fatores econômicos que gera bastante investimentos para o Brasil, mas para que isso progredir se são necessários elementos que contribuam com informações sobre o setor e um deles é o caso dos Periódicos que servem não só como apoio de conhecimentos, mas também como avaliação da atividade sobre seu progresso:

“... o papel principal do periódico científico é o de registrar o conhecimento científico e disseminar a informação, e com isso promover a evolução do conhecimento na área de estudo de uma dada especialidade” (BERTUZZO, 2004).

Os periódicos se desenvolveram no Brasil desde meados da década de 70 devido à evolução de informações e seus recursos, dividindo em três etapas: 1ª fase intermitente (característico da primeira Demanda Turística com o trabalho coletivo de professores e alunos em benefício ao reconhecimento do Turismo no Brasil), 2ª fase da inovação científica (a edição da principal revista de Turismo editada no Brasil: Turismo em Análise a pioneira e outras revistas científicas que desenvolveram o Turismo) e a 3ª fase da expansão científica (revistas impressas e eletrônicas que cresceram em números altos de publicações de periódicos.), à medida que o país crescia junto ele caminhava os recursos e as publicações de periódicos começavam a ser mais exigidas na qualidade.

E diante disso, as informações contidas nos periódicos só fazem aumentar cada vez mais juntamente com a evolução do mundo intelectual e o crescimento econômico do Brasil. O periódico científico se insere no domínio do canal formal como uma fonte de informação escrita, armazenável e necessariamente pré-avaliada. Como uma publicação em qualquer suporte, é editada em unidades físicas sucessivas (fascículos), sob um mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares de tempo, com designações numéricas e/ou cronológicas, e com conteúdo especializado em uma determinada área ou campo de conhecimento, destinada a ser continuada indefinidamente (REJOWSKI e MINOZZO, 2004). Segue abaixo, a Tabela 1 contendo os principais periódicos da área de Turismo, com sua respectiva classificação Qualis.

**Tabela 1 - Periódicos Científicos de Turismo no Brasil**

<b>Periódico</b>	<b>Qualis</b>
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	B1
Caderno Virtual de Turismo	B1
Revista Turismo em Análise	B2
Turismo-Visão e Análise	B2
Cultur: Revista de Cultura e Turismo	B3
Revista Turismo e Desenvolvimento	B3
Turismo e Sociedade	B3
Revista Acadêmica Observatório de Inovação do Turismo	B4
Revista Iberoamericana de Turismo	B5
Revista Eletrônica de Administração e Turismo	C
Revista Eletrônica Turismo & Hospitalidade	C
Turismo em Pauta	C

Fonte: Elaboração própria.

### **3 METODOLOGIA DA PESQUISA**

Para atingir os objetivos propostos no trabalho, foram utilizados procedimentos metodológicos baseados na caracterização da pesquisa apresentando o tipo de pesquisa, como esta foi analisada, a delimitação da pesquisa, a amostra utilizada, instrumento da coleta de dados, material utilizado para a conclusão das ideias, roteiro e métodos de análise usados para o levantamento de dados explorados, análise da estrutura, características predominantes e informações essenciais ao objeto de estudo.

#### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**

A natureza desta pesquisa é classificada como aplicada devido o seu objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática que pode ser dirigida a solução de problemas específicos e pode envolver verdades e interesses locais (GIL, 2010; MARCONI e LAKATOS, 2010).

As definições que se relacionam ao processo de classificação da pesquisa sugerem ao pesquisador os métodos de coleta e as técnicas de análise dos dados que foram utilizados para a consecução do estudo. Enquanto a forma de abordagem foi classificada como predominantemente quantitativa, porque foram utilizados critérios estatísticos para análise das respostas da amostra da pesquisa, tendo como objetivo mensurar o número de artigos já publicados nos periódicos apresentados a seguir, assim como, quantificar cada uma das variáveis especificadas. Segundo Gil (2010), busca-se por meio da pesquisa quantitativa, traduzir em números opiniões e informações com propósito de classificá-los e analisá-los. A pesquisa quantitativa se caracteriza pelo uso da quantificação, tanto na coleta quanto no tratamento de informações, utilizando-se de técnicas estatísticas, com propósito de evitar possíveis distorções de análise e interpretação, possibilitando assim uma maior margem de segurança (DIEHL e TATIM, 2004).

De acordo com as classificações de Gil (2010), quanto ao objetivo, foi classificada esta pesquisa como descritiva, sendo caracterizada quando apenas

se descrevem os fatos. A pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação. Pesquisa de opinião insere-se nessa classificação

A estratégia utilizada foi a pesquisa documental, porque buscou-se nos artigos publicados nos sítios eletrônicos das revistas, abarcando o conjunto de artigos científicos publicados nos periódicos da área de turismo, considerando os que estão classificados no sistema “Qualis” da CAPES, e a coleta dos dados é considerada secundária por trabalhar com dados já disponíveis. A pesquisa documental caracteriza-se como processo de levantamento, verificação e interpretação de documentos, tendo como objetivo um fim predeterminado. Observa-se então, que por meio da pesquisa documental, o pesquisador tem em mãos uma riqueza de informações que possibilita extrair e resgatar significados que poderiam perder-se ao longo dos tempos. A análise de documentos permite ao pesquisador maior compreensão sobre o fenômeno estudado, pois, leva em consideração também a sua historicidade, e todos os elementos constitutivos de sua formação.

Apresenta-se na **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, uma síntese da metodologia utilizada no desenvolvimento desta pesquisa.

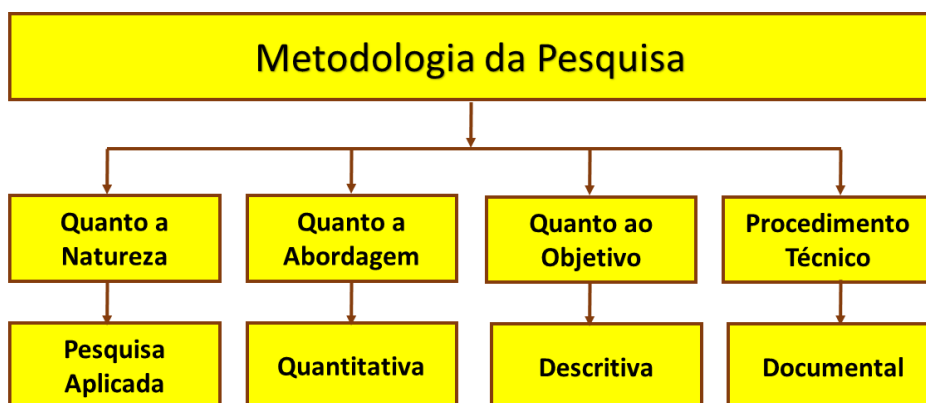


Figura 1 - Síntese da Metodologia de Pesquisa

Fonte: Adaptado de Matozzo, 2014

### 3.2 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

O universo que se trabalhou neste estudo foi com um total de 106 artigos, que estão disponibilizados nos 4 periódicos descritos a seguir. Dada à verificação das categorias analíticas nos 106 artigos selecionados nas 4 revistas pesquisadas com WEBQUALIS B<sub>1</sub> e B<sub>2</sub>, os dados foram tabulados e analisados. Tais dados foram dispostos em valores absolutos e percentuais.

- A Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo WEBQUALIS B<sub>1</sub> volume 7 nº 1 foram explorados desta, 9 artigos, da nº 2 foram 9 artigos e da nº 3 foram 8, totalizando 26 artigos.
- O Caderno Virtual de Turismo WEBQUALIS B<sub>1</sub> volume 13 nº 1 contém 9 artigos, nº 2: 8 artigos, nº 3: 8 artigos, totalizando 25 artigos.
- Turismo-Visão e Ação WEBQUALIS B<sub>2</sub> volume 15 nº 1: 10 artigos, nº 2: 8 artigos, nº 3: 9 artigos, totalizando 27 artigos.
- Turismo em Análise WEBQUALIS B<sub>2</sub> volume 24 nº 1: 10 artigos, nº 2: 8 artigos, nº 3: 10 artigos, totalizando 28 artigos.

A análise temporal contemplou os periódicos no ano de 2013 por haver entendimento que, para efeito de análise, este ano é suficiente para analisar as tendências e variações no que diz respeito a determinado tema.

### 3.3 DETERMINAÇÃO DO INSTRUMENTO E TÉCNICA DE COLETA DE DADOS

Com o objetivo de adotar uma metodologia que permita captar o máximo de informações de forma clara e precisa, foi utilizado o questionário para a coleta de dados, o qual é constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e com a presença do entrevistador (MARCONI e LAKATOS, 2010). O questionário proporcionou ainda uma



padronização e uniformidade nos resultados, facilitando a análise e foi feito a partir da escala Likert de 10 pontos.

Os objetivos indicados a serem alcançados necessitaram da utilização da linguagem documentária, a qual é representada pelo Tesouro de Turismo do CDTE (Centro de Documentação Turística da Espanha), este justificando como uma possibilidade dos termos de abordagens mais específicas, focaliza em um campo temático, pois de acordo com Tálamo (2004, p. 2), “o tesouro é uma linguagem documentária que representa de forma normalizada os conceitos de uma área específica por meio de termos que se manifestam em estruturas lógico-semânticas”.

A organização do Tesouro de Turismo do CDTE é por meio de uma lista alfabética estruturada que mostra os termos dispostos de maneira hierárquica o qual contem: termos genéricos (TGs), termos maiores (classes temáticas), e termos específicos. Apresentando depois uma lista de termos misturados com a referência numérica, permitindo que o usuário do documento tenha a possível forma de encontrar os termos que anseia e ainda proporciona no mesmo exemplar os termos maiores, específicos nos idiomas inglês e francês.

A utilização de um Tesouro de Turismo auxilia na interpretação e formulação dos resultados obtidos e sua validação por meio da representação do conteúdo organizada por classes e subclasses possibilitando a classificação da base de dados. O modelo conceitual proposto foi desenvolvido após revisão da literatura, tendo sido baseado nos conceitos preconizados por MATOZZO (2014). Tal modelo foi identificado como o mais adequado para a pesquisa da produção do conhecimento científico na área do Turismo e seu questionário encontra-se em anexo.

### 3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados é representada por meio de gráficos, tabelas e análise de dados descritivos com a utilização do *software* estatístico; que esclareçam o procedimento para obter o resultado e alcançar os objetivos

propostos. Esta se iniciou com base nas informações provenientes dos artigos que subsidiaram a base de dados e que foram coletadas em linhas disponibilizadas na internet, nos periódicos já existentes elaborados, teses, dissertações e áreas correlatas. Foram considerados os artigos desenvolvidos no ano de 2013, publicados nas principais revistas de turismo.

O questionário (Matozzo, 2014) serviu para analisar as situações dos periódicos de acordo com as publicações nas revistas, na área de turismo, no ano de 2013, este contém classes e subclasses da área turística de acordo com o Tesouro de Turismo, para melhor entendimento e ampliação do conhecimento do campo bem como, o tipo de pesquisa, classificação dos objetivos, técnicas de amostragem, tipos de amostragem, tipos de dados, escalas, cálculos da amostra, técnicas para a coleta de dados, validade e confiabilidade, entre outras. Foram dispostos dados referentes ao título da revista, ano da publicação, nome dos autores, qual o QUALIS, o nome e o número do periódico.

#### 4 RESULTADOS DA PESQUISA

Os resultados serão apresentados a partir da análise bibliométrica e da pesquisa aplicada com 106 artigos científicos dos 4 principais periódicos na área de turismo no ano de 2013, verificando o segmento das produções científicas no Brasil através dos elementos abordados nos itens do questionário, em que este está dividido em duas partes: a primeira com as variáveis de caracterização e a segunda com as variáveis de conteúdo. O instrumento de pesquisa teve como objetivo gerar os indicativos para explicar os objetivos gerais e específicos bem como os problemas estabelecidos no início da pesquisa.

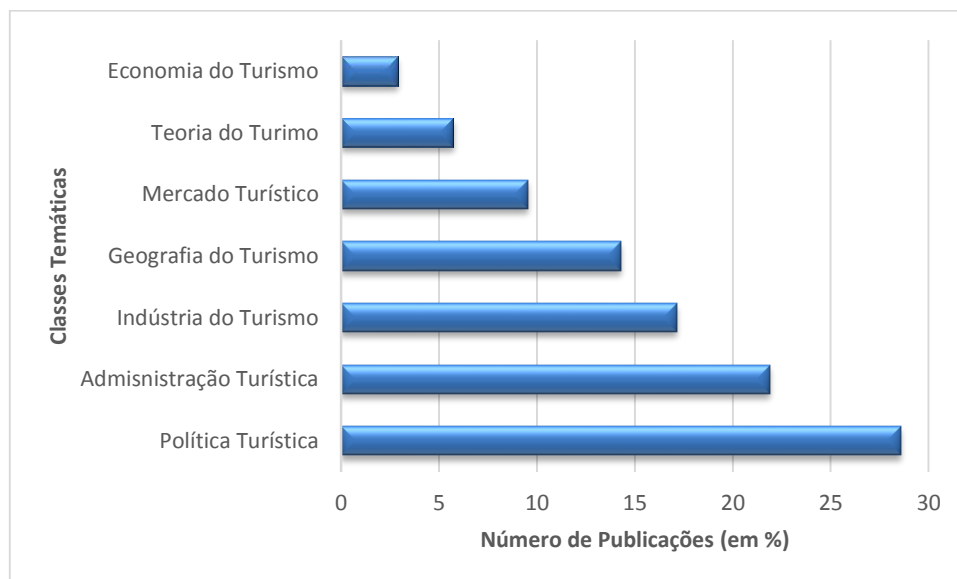
A Tabela 2 apresenta os periódicos estudados com suas respectivas frequências no ano de 2013. Nota-se que os periódicos analisados possuem classificações de Qualis B1 e B2 apresentam as frequências muito parecidas devido ao fato estar associado a periodicidade de publicações das revistas, porque enquanto o Caderno Virtual de Turismo tem publicações trimestrais a Revista Brasileira de Política do Turismo tem publicação quadrimestral, além disso as publicações do manuscrito nessa revista podem variar de 10 a 18 meses, no qual a de maior frequência é a com Qualis B2, a do turismo em análise que representa 28 das publicações observadas no ano de 2013, e a do caderno virtual de turismo apresenta apenas 25 publicações.

Tabela 2- Periódicos estudados, com suas respectivas frequências e percentual de publicações no ano de 2013.

Classificação Qualis		Frequência
B1	Caderno Virtual de Turismo	25
	Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo	26
	Total	51
B2	Turismo -Visão e Ação	27
	Turismo em Análise	28
	Total	72

O Gráfico 1 apresenta a divisão das classes temáticas das revistas de turismo no ano de 2013. É possível perceber que a classe temática mais abordada é a da política turística com 28,30% o qual discutem a repercussão socioeconômica da atividade turística devido ao alto desenvolvimento da economia através do turismo no últimos anos, seguido pela administração turística com 22,64% que se baseia na organização do setor de turismo. Vê-se ainda que cerca de 17% das publicações fundamentam-se na indústria do turismo, que relaciona a atividade ao crescimento das viagens demonstrando estas como responsáveis pela evolução turística; Enquanto a geografia do turismo com 14,15%, mostra nos periódicos a importância do espaço geográfico com o fluxo de pessoas para a evolução da atividade, o mercado turístico com 9,43% das publicações e explora o setor de turismo de forma sustentável e seus derivados fatores.

Gráfico 1- Classes temáticas das revistas turísticas estudadas no ano de 2013.



A temática que aborda teoria do turismo com expõe 5,66% dos periódicos no ao de 2013 e discuti as definições e em que são baseadas o setor, essa classe é uma das menos abordadas pelos autores, o que pode estar associado ao fato de que a teoria do turismo já foi muito abordada em publicações anteriores, e dessa maneira a grande parte das teorias nesta área já são conceitualmente aceitas. E por último, mas não menos importante a Economia

do Turismo apresenta apenas 2,83% das publicações em 2013, ou seja, o menor percentual de abordagem analisadas nos periódicos e demonstra o quanto e como o setor influencia e desenvolve o país no sistema financeiro.

A Tabela 3 demonstra os dados em percentual dos temas abordados nas principais revistas de turismo no ano de 2013, verifica-se que a de maior frequência é quando aborda-se o tema de turismo sustentável que totaliza 17% das publicações observada, ou seja, aproximadamente 1/5 das publicações totais.

Este fato é esperado por atualmente a maioria das pessoas estarem preocupadas com a conservação do meio ambiente assim como os autores ressaltaram o desenvolvimento da atividade turística com a exploração sustentável do meio ambiente, mostrando o quanto é importante sua preservação e o quanto pode ser positivo para o desenvolvimento econômico e social. Ramos (2013) afirma que desenvolver o turismo de forma sustentável implica em ações que sejam socialmente justas, economicamente viáveis e ecologicamente corretas, isto é, que atendam às necessidades econômicas, sociais e ecológicas da sociedade.

Em seguida observa-se o marketing turístico que é baseado em estratégias de crescimento da atividade incrementando e agregando valores e fatores que diferenciam no mercado.

Entretanto há aqueles temas menos abordados pelo autores das revistas como mostra na Tabela 3 com menores frequências, o tema por exemplo dos visitantes, um dos principais responsáveis pelo desenvolvimento da atividade turística e investidores do setor econômico da área, que poderia ser bastante explorado pelos autores e discutido mostrando a sua importância para o setor, o ápice que desenvolve e desencadeia o sistema de turismo.

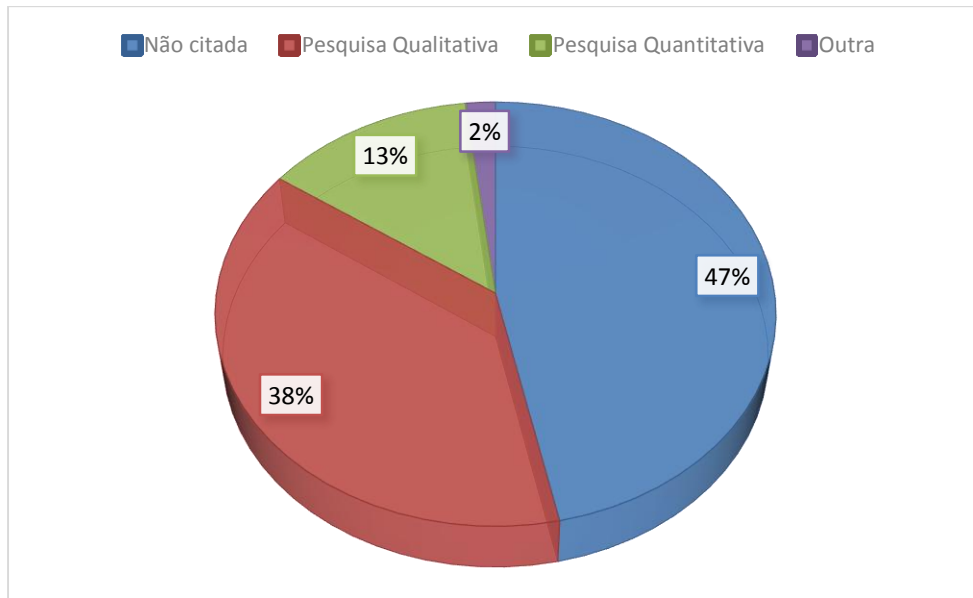
Tabela 3 – Frequência e percentual dos temas abordados nas revistas estudadas, no ano de 2013.

		Frequência	Percentual	Percentual Cumulativo
Validade	Desenvolvimento Turístico	11	10.4	10.4
	Destinações Turísticas	5	4.7	15.1
	Efeitos Multiplicadores	1	.9	16.0
	Empresas Prestadoras de Serviços Turísticos	10	9.4	25.5
	Financiamento Turístico	1	.9	26.4
	Hotelaria	8	7.5	34.0
	Infra Estrutura Turística	10	9.4	43.4
	Marketing Turístico	11	10.4	53.8
	Motivação Turística	4	3.8	57.5
	Patrimônio Turístico	5	4.7	62.3
	Planejamento Turístico	10	9.4	71.7
	Qualidade Turística	4	3.8	75.5
	Receita Turística	2	1.9	77.4
	Sinalização Turística	1	.9	78.3
	Sistema de Turismo	1	.9	79.2
	Turismo Sustentável	18	17.0	96.2
	Viagens	2	1.9	98.1
	Visitantes	2	1.9	100.0
	Total	106	100.0	

O Gráfico 2 apresenta em dados estatísticos o percentual da análise dos artigos em relação a abordagem descrita, demonstrando que com maior percentual de 47% os autores não citam o tipo de pesquisa, passando para o leitor o déficit e a falta de qualidade que um artigo científico publicado em revista com direito a classificação. Quando a abordagem da pesquisa é citada pode ser como pesquisa qualitativa, de caráter exploratório aborda aproximadamente 37,74% podendo ser representada por entrevistas, ou a abordagem pode ser como pesquisa quantitativa, com 13% dos artigos que analisaram e citaram esta, traduzindo as quantidades de informações e opiniões extraídas transformando em análises de dados podendo ser representada com questionários. As pesquisas qualitativas (que foram mais utilizadas em 2013) é um método indutivo de pesquisa, enquanto as pesquisas quantitativas são consideradas mais

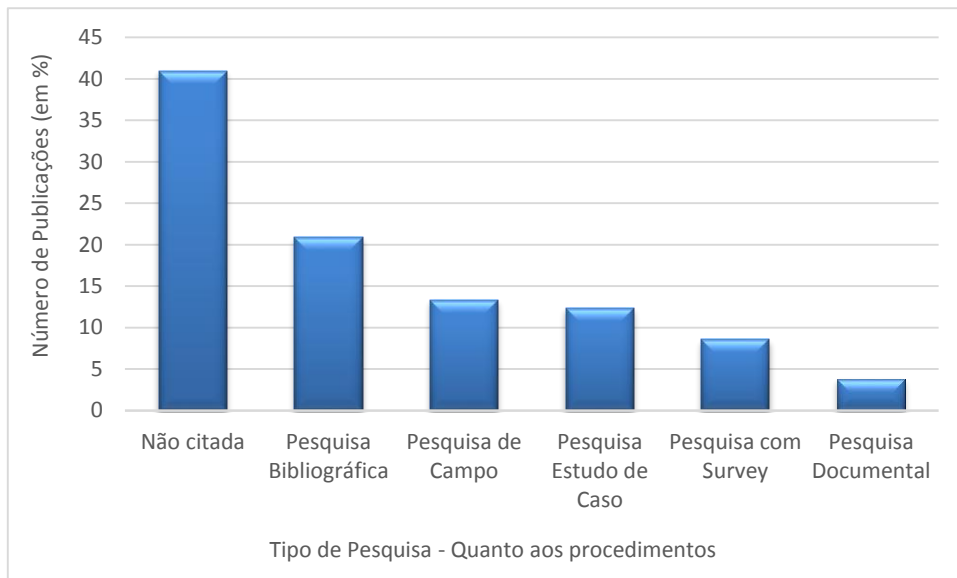
objetivas, ou seja, seus resultados podem ser quantificados por meio da análise dos dados e a utilização de ferramentas estatísticas.

Gráfico 2 – Tipos de Pesquisa – Quanto à abordagem dos periódicos estudados no ano de 2013.



Foram analisados nos artigos estudados os procedimentos utilizados (Gráfico 3) e percebe-se um dado preocupante, pois cerca de 40% dos artigos estudados os autores não se preocuparam em cita-los, prejudicando a qualidade e a credibilidade das publicações, pois esses servem como objetos de estudos e de pesquisa o qual se deve apresentar todas informações necessárias para ser usadas como instrumento de conhecimento dos possíveis leitores. Quando o tipo de pesquisa é citado nota-se que apresentou maior percentual nas análises foi a pesquisa bibliográfica com 20,75%, por meio de estudos e informações exploradas e extraídas através de livros, trabalhos existentes, tecnológicos, seguido com 13,21% a pesquisa de campo realizado com o entrevistador presente verificando as informações no momento real, em que a classificação e a citação nos artigos demonstram ao leitor a diversidade de informações que este pode extrair do material de estudo para desenvolver suas opiniões e seus próprios conhecimentos acadêmicos podendo servir como instrumentos de embasamentos para pesquisas.

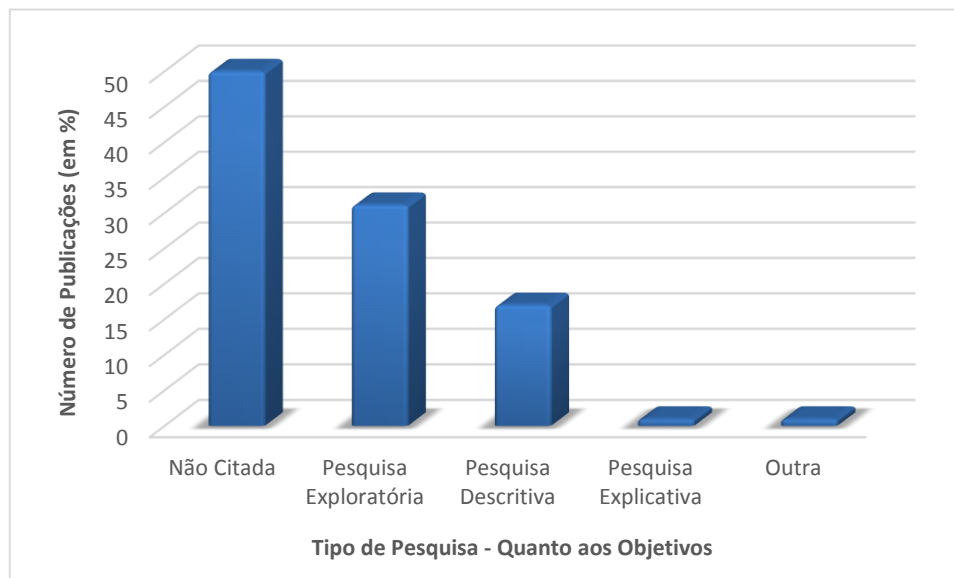
Gráfico 3- Tipo de Pesquisa - Quanto aos Procedimentos dos periódicos estudados no ano de 2013.



Os artigos também foram analisados se os autores citaram quanto aos objetivos o tipo de pesquisa usada (Gráfico 4) e verificou-se que 50% destes não apresentam citações objetivo de estudo do trabalho, no qual para se utilizar um artigo como objeto de estudo os pesquisadores precisando citar quais fontes de informações foram usadas para a construção do artigo científico, quais meios de explorações como meio de pesquisas para a formulação de seus conceitos, e dessa forma passar confiança ao leitor sobre o material utilizado como meio de pesquisa, em segundo lugar se é citada a pesquisa exploratória com 31,13%, que é realizada por meio de um problema em questão, exploração de detalhes. Enquanto, a pesquisa descritiva apresentou 16,98% que é atribuída as descrições dos objetivos, em que se baseou a coleta de dados, que técnicas utilizadas para atingir seu objetivo e por fim a pesquisa explicativa citada em 0,94% que se baseia na explicação da razão, relatando como vai ser e foi baseado sua pesquisa mostrando o relato de seus propósitos, apresentando a explicação dos fatos, e outros artigos com também 0,94% citam outro tipo de pesquisa.

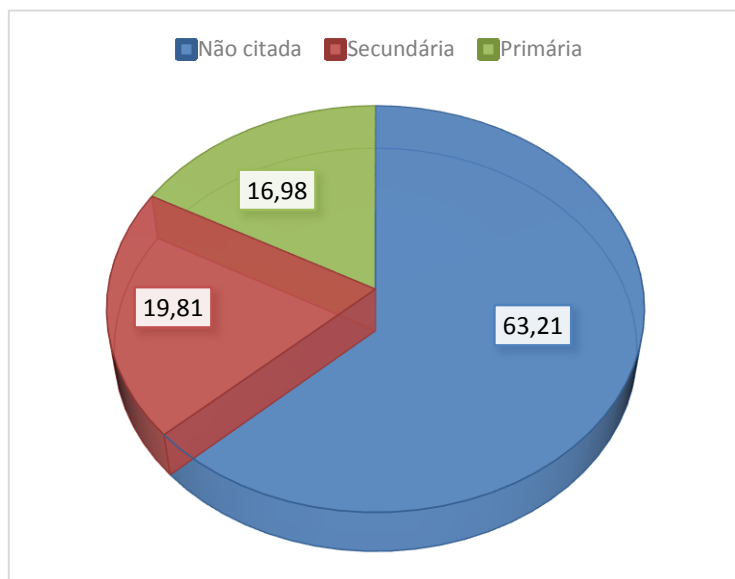


Gráfico 4 - Tipo de Pesquisa-Quanto aos Objetivos dos periódicos estudados no ano de 2013.



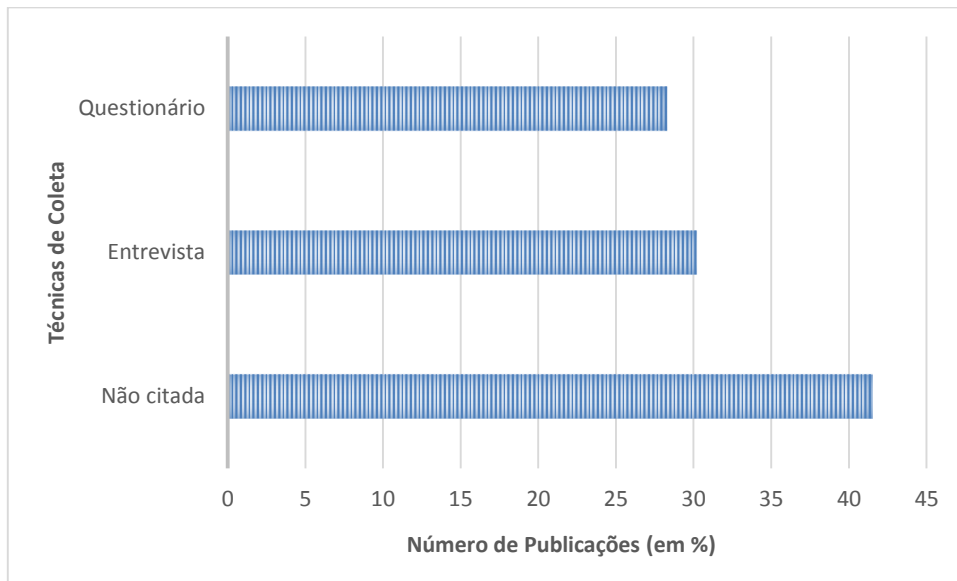
A fonte de dados analisadas nos artigos nas revistas Qualis B1 e B2 em 2013 (Gráfico 5) foram como não citadas (63,21%), provocando ao leitor a duvida da credibilidade que o artigo pode apresentar sem demonstrar no que foi baseado suas coletas de dados, , enquanto aproximadamente 19,81% tiveram fonte de dados secundárias que são interpretações baseadas em informações de outros autores criando uma conclusão da ideia de outro autor formulando sua própria opinião, e por fim a primária com 16,04% que é a sua própria informação, original, sem interpretações baseadas em outras fontes.

Gráfico 5- Fonte de Dados dos periódicos pesquisados no ano de 2013.



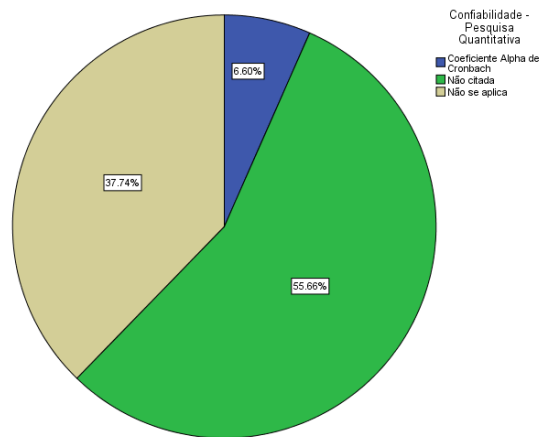
o Gráfico 6 apresenta quais foram as técnicas mais utilizadas nos artigos para a coleta de informações, verificou-se que 42,45% destes não foram citadas pelos autores, que não se preocupam em abordar quais métodos foram responsáveis pelo embasamento de informações de sua pesquisa, possibilidade ao leitor em duvidar da credibilidade do objeto como meio de pesquisa com informações verídicas. Enquanto 30,19% utilizaram entrevistas e 27,36% das publicações foram por meio da aplicação de questionários. As entrevistas e questionários se diferem pelo fato de que na entrevista o pesquisador estando direto com o entrevistado podendo apresentar perguntas abertas e fechadas, enquanto nos questionários, não se faz necessário a presença de um entrevistador, no qual contem alternativas como formas de possíveis respostas que induz a pessoa entrevistada a escolher uma das para servir como resposta da pergunta feita.

Gráfico 6- Técnicas para Coleta / Informações dos periódicos pesquisados no ano de 2013.



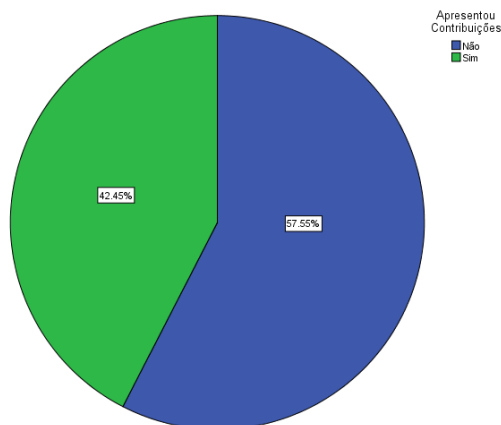
Verifica-se no Gráfico 7 a confiabilidade em pesquisa quantitativa com suas porcentagens sendo que em um artigo científico a utilização de um método de confiabilidade é indicado como um pré teste para analisar se o instrumento de coleta de dados condiz com as respostas obtidas nos resultados, verificando dessa maneira se este é um meio de confiança de informações e precisão para o desenvolvimento da pesquisa, ou seja, um meio de verificação dos elementos apresentados. Nota-se que 55,66% destes não se é citado que método de confiabilidade aplicaram nos trabalhos estudados, 37,74% não se aplicaram e em 6,60% aplicaram o coeficiente alpha de cronbach, que é um coeficiente calculado que mede a relação dos resultados das respostas dos questionários, a média, ou seja esse método é utilizado como ferramenta estatística nos questionários para calcular a escala de confiabilidade, com variação de 0 a 1, avaliando a confiabilidade do questionário.

Gráfico 7 – Confiabilidade- Pesquisa Quantitativa dos periódicos pesquisados no ano de 2013.



No Gráfico 8 observa-se em base de dados a análise verificada nos artigos sobre as contribuições para pesquisas futuras, por se tratarem de artigos científicos acredita-se que todos citem que seus trabalhos se direcionem como fontes de pesquisas que os autores apresentaram em sua pesquisa inclusive a maior parte com 57,55% mostraram o tipo de contribuição que a pesquisa obteve com o estudo, apresentando suas vantagens e influencias para o desenvolvimento da pesquisa ou aprofundamento de mais abordagens e busca por mais informações e em 42,45% não apresentaram contribuições, o que não diminui a importância do trabalho, porém esta informação poderia qualificar ainda mais a pesquisa com fonte de dados.

Gráfico 8 – Contribuições dos periódicos pesquisados no ano de 2013.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS, LIMITAÇÕES E FUTURAS PESQUISAS

O presente trabalho avaliou a área de turismo por meio da produção do conhecimento científico, considerando os artigos publicados nas principais revistas turísticas, em 2013, com classificação CAPES Qualis B<sub>1</sub> e B<sub>2</sub>.

A partir dos resultados e discussões apresentados foi possível verificar as dificuldades dos trabalhos expostos, as áreas menos exploradas nos trabalhos, a falta de informações necessárias de se conter em um artigo científico, alvo caracterizado como fontes de pesquisas para outros leitores mostrando o déficit das correções por parte dos revisores em avaliarem antes de publicar em revistas divulgadas no Brasil. Além disso, foi avaliado os artigos por meio das fontes de dados e métodos de coletas desses dados, sendo que no questionário só pode ser escolhido um tipo de procedimento técnico. Nesse sentido, acredita-se que o objetivo geral foi alcançado, uma vez que a metodologia proposta permitiu ponderar a estrutura dos artigos, caracterizar as principais carências e limitações existentes nos trabalhos avaliados.

Verificou-se também que nos últimos tempos houve um desenvolvimento no número de publicações de artigos em algumas das principais revistas na área de turismo, uma atividade que vem crescendo no decorrer dos anos e se destacando no setor econômico, uma área que tem bastante potencial para ser explorada e divulgada aos leitores sobre sua devida importância e influencia em diversos setores no país.

Notou-se também que não existe publicações que ressaltam a área de Turismo com Qualis de maior classificação (A1 e A2), de acordo com a CAPES. Dessa maneira, os pesquisadores podem avaliar as melhores formas possíveis de como chegarem com seus artigos a índices maiores de classificações para a valorização e o mérito de uma pesquisa acadêmica bem embasada no setor do turismo em revistas científicas.

Contudo, as publicações acadêmicas são alvo de fontes de pesquisa e material de estudo para o desenvolvimento do conhecimento que propagam a melhoria e avanço na educação da área no país, pois estas publicações servem como meio de difusão de informações principalmente da área do turismo facilitando a compreensão para tantas pessoas que enxergam a atividade

turística apenas como lazer e diversão mostrando-as que não é apenas isso, ajudando assim a promover outros tipos de panorama para determinado assunto e apresentando contribuições que o setor causa no desenvolvimento de diversos fatores do país.

## 5.1 SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

Os trabalhos que poderão ser exercidos futuramente poderão utilizar um período maior de estudos para avaliação dos dados no sentido de obter maiores informações e um trabalho mais complexo, detalhado, provocando comparações, de um período para outro, analisando quais fatores melhoraram e quais continuaram os mesmos. Sugere-se também que a adaptação do questionário (em anexo), podendo também ser escolhido mais de um tipo de procedimento técnico, com mais perguntas para uma análise melhor e mais esclarecedora com elementos que favoreçam mais a construção do banco de dados a partir das respostas extraídas dos artigos, abrindo dessa forma, a possibilidade de estudar outras revistas relacionadas ao tema para assim obter maiores resultados e análise de outros pontos de vistas.

## 6 REFERÊNCIAS

BARBALHO, C.R.S. **Periódico científico: parâmetros para avaliação de qualidade**. In: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças (Orgs). **Preparação de revistas científicas: teoria e prática**. São Paulo: Reichman & Autores Editores, 2005.

BERTUZZO, G.M.P. **Produção científica: um estudo cienciométrico do periódico Turismo em Análise**, São Paulo, 2004.

BUNGE, M. **Epistemologia: curso de atualização**. São Paulo: T. A. Queiroz/EDUSP, 1980.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**/ Pedro Demo. 11ª. ed.- São Paulo: Cortez, 2005. (Biblioteca da educação. Série 1. Escola; v.14)

DIEHL, A.A. e TATIM, D. C. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FRIGERI, M. e MONTEIRO, M.S.A. **Entendendo o Qualis: um estudo sobre a avaliação dos periódicos científicos brasileiros**. Dissertação de Mestrado em Política Científica e Tecnológica, UNICAMP: 2012.

FUNDAÇÃO CAPES, **Classificação da Produção Intelectual**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual> > acessado dia 30 de outubro de 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184p.

MARCONI, M. A. e LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica** 10º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FREITAS, M. UNIVESP. **A Pesquisa e a Produção de Conhecimentos**, disponível: <<http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/195/3/01d10a03.pdf> > acessado no dia 24 de setembro de 2014.

MATOZZO, T. C. **Fundamentação Teórica do Questionário de Pesquisa Acadêmica em Turismo**. Apostila da disciplina de Estatística Aplicada em Turismo UERN: Natal, 2014.

SATONA, P. **Métodos de Investigação Científica**. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos3/metodos-investigacao-cientifica/metodos-investigacao-cientifica.shtml>> acessado no dia 28 de outubro de 2014.

REJOWSKI, M. e MINOZZO, C. C. **Periódicos científicos em turismo**. Revista de la Asociación Latinoamericana de Carreras Universitarias de Turismo y Hotelería, Mar del Plata, v. 3, n. 1, p. 39-54. 2004.

RUDIO, F.V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**/ Franz Victor Rudio. 38º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

TÁLAMO, M. DE F. G. M. **Apostila de tesouro e indexação**. Campinas, SP: PUC-Campinas, 2004.

RAMOS, **TURISMO SUSTENTÁVEL**. Disponível em: <http://www.sustentavelturismo.com/2011/04/o-que-e-turismo-sustentavel.html> acessado no dia 28 de outubro de 2014.



## APÊNDICE

### QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

#### Variáveis de Caracterização

<b>Autores:</b>		<b>Ano:</b>
<b>Periódico:</b>	<b>Qualis:</b>	<b>Nº:</b>
<b>Título:</b>		

#### Variáveis de Conteúdo

<b>1 - Classes Temáticas de Turismo</b>		
(a) Administração Turística	(d) História do Turismo	(g) Política Turística
(b) Economia do Turismo	(e) Indústria do Turismo	(h) Teoria do Turismo
(c) Geografia do Turismo	(f) Mercado Turístico	(i) Legislação Turística
<b>1.1 Subclasse Administração Turística</b>		<b>1.2 Subclasse Economia do Turismo</b>
(a) Marketing Turístico		(a) Balanço Turístico
(b) Planejamento Turístico		(b) Efeitos Multiplicadores
(c) Qualidade Turística		(c) Receita Turística
<b>1.3 Subclasse Indústria do Turismo</b>		<b>1.4 Subclasse Geografia do Turismo</b>
(a) Empresas de Transportes Turísticos		(a) Infra Estrutura Turística
(b) Empresas Prestadoras de Serviços Turísticos		(b) Patrimônio Turístico
(c) Hotelaria		<b>1.5 Subclasse Política Turística</b>
(d) Operadoras de Turismo		(a) Desenvolvimento Turístico
		(b) Turismo Sustentável
<b>1.6 Subclasse Mercado Turístico</b>		
(a) Amplitude das Viagens	(f) Fluxo Turístico	(l) Tipos de Turismo
(b) Classes Turísticas	(g) Formas de Viagens	(m) Viagens
(c) Destinações Turísticas	(h) Permanência Turística	(n) Visitantes
(d) Faixa Etária do Turismo	(i) Sazonalidade Turística	(o) Roteiros Turísticos
(e) Financiamento Turístico	(j) Tipos de Organização de Viagem	
<b>1.7 Subclasse Teoria do Turismo</b>		
(a) Comunidades Locais	(c) Sistema de Turismo	(e) Teorometria
(b) Motivação Turística	(d) Tempo Livre	(f) Sinalização Turística

<b>2 - Tipo de Pesquisa</b>		
<b>2.1 Quanto à Abordagem</b>	<b>2.2 Quanto aos Procedimentos</b>	
(a) Pesquisa Qualitativa	(a) Pesquisa Experimental	(e) Pesquisa com <i>Survey</i>
(b) Pesquisa Quantitativa	(b) Pesquisa Bibliográfica	(f) Pesquisa Estudo de Caso
(c) Outra	(c) Pesquisa Documental	(g) Outra
(d) Não Citada	(d) Pesquisa de Campo	(h) Não Citada
<b>2.3 Quanto aos Objetivos</b>		

(a) Pesquisa Exploratória	(c) Pesquisa Explicativa	(l) Não Citada
(b) Pesquisa Descritiva	(d) Outra	
<b>3 – Embasamento Conceitual e Metodológico</b>		
<b>3.1 Objetivo e Questão da Pesquisa</b>		<b>3.2 Hipótese e Pressupostos de Base</b>
(a) Sim		(a) Sim
(b) Não		(b) Não
<b>3.3 Teoria de Base</b>		(c) Não se Aplica
(a) Ausente		<b>3.4 Justificativa da Pesquisa</b>
(b) Superficial		(a) Sim
(c) Aprofundada		(b) Não
<b>3.5 Modelo Conceitual Teórico</b>		<b>3.6 Descrição de Procedimentos Metodológicos</b>
(a) Sim		(a) Ausente
(b) Não		(b) Superficial
(c) Não se Aplica		(c) Aprofundada

<b>4 - Técnicas de Amostragem</b>	
<b>4.1 Pesquisa Quantitativa</b>	<b>4.2 Pesquisa Qualitativa</b>
(a) Amostragem Probabilística	(a) Construção de Corpus
(b) Amostragem Não Probabilística	(b) Outra
(c) Não Citada	(c) Não Citada
<b>4.1 Pesquisa Quantitativa</b>	
<b>4.3 Amostragem Probabilística</b>	<b>4.4 Amostragem Não Probabilística</b>
(a) Aleatória Simples	(a) Por Conveniência
(b) Sistemática	(b) Por Julgamento
(c) Estratificada	(c) Por Quota
(d) Por Conglomerado	(d) Bola de Neve
(e) Outra	(e) Outra
(f) Não Citada	(f) Não Citada

<b>5 - Tipos de Dados/Informações</b>		
(a) De Razão	(d) Nominal	(g) Som
(b) Intervalar	(e) Texto	(h) Outro
(c) Ordinal	(f) Imagem	(i) Não Citado

<b>6 – Escalas de Mensuração de Atitude</b>		
(a) Thurstone	(d) Likert	(g) Não Aplicada
(b) Diferencial Semântico	(e) Guttman	(h) Outra
(c) Stapel	(f) Alpert	(i) Não Citada

<b>7 – Cálculo do Tamanho da Amostra (Somente Pesquisa Quantitativa)</b>	
(a) Com base na estimativa da média populacional	(c) Outra
(b) Com base na estimativa da proporção populacional	(d) Não Citada

<b>8 – Fonte de Dados/Informações</b>	
(a) Primária	(c) Não Citada
(b) Secundária	

<b>9 - Técnicas para Coleta de Dados/Informações</b>	
(a) Questionário	(g) Grupo Focal
(b) Entrevista	(h) Pesquisa-ação
(c) Observação com Método Científico	(i) Etnográfica
(d) História de Vida	(j) Fenomenológica
(e) Depoimento Oral	(l) Outra
(f) Relato de Vida	(m) Não Citada

<b>10 – Aplicação de Pré-teste do Questionário</b>	
(a) Sim	(c) Não Citado
(b) Não	(d) Não se Aplica

<b>11 - Preparação dos Dados para Análise (Somente Pesquisa Quantitativa)</b>		
(a) Dados Ausentes	(d) Linearidade	(g) Outro
(b) Dados Extremos	(e) Multicolineariedade	(h) Não Citado
(c) Normalidade dos Dados	(f) Auto correlação dos Erros	

<b>12 - Validade e Confiabilidade dos Instrumentos da Pesquisa Quantitativa</b>	
<b>12.1 Confiabilidade</b>	<b>12.2 Validade</b>
(a) Coeficiente Alpha de Cronbach	(a) Validade de Conteúdo
(b) Confiabilidade Composta	(b) Validade Convergente
(c) Variância Extraída Média	(c) Validade Discriminante
(d) Outra	(d) Validade de Critério
(e) Não Citada	(e) Validade Nomológica
	(f) Outra
	(g) Não Citada

<b>13 - Validade e Confiabilidade dos Instrumentos da Pesquisa Qualitativa</b>	
<b>13.1 Confiabilidade</b>	<b>13.2 Validade</b>
(a) Confiabilidade Quixotesca	(a) Validade Aparente
(b) Confiabilidade Diacrônica	(b) Validade Instrumental
(c) Confiabilidade Sincrônica	(c) Validade Teórica
(d) Outra	(d) Outra
(e) Não Citada	(e) Não Citada

<b>14 - Técnica de Análise de Dados/Informações</b>	
<b>14.1 Pesquisa Qualitativa</b>	<b>14.2 Pesquisa Quantitativa</b>
(a) Análise de Conteúdo	(a) Análise Descritiva
(b) Análise Lexical	(b) Análise Descritiva Bivariada
(c) Análise de Discurso	(c) Técnicas Multivariadas
(d) Outra	(d) Outra
(e) Não Citada	(e) Não Citada

<b>15 – Apresentação dos Resultados</b>		
<b>15.1 Apresentou Limitações de Estudo?</b>	<b>15.2 Apresentou Contribuições?</b>	<b>15.3 Sugeriu Pesquisas Futuras?</b>
(a) Sim	(a) Sim	(a) Sim
(b) Não	(b) Não	(b) Não